

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
VENDAS NOVAS**



**SESSÃO ORDINÁRIA
DE SETEMBRO**

ATA N.º 4/2021

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS**Ata n.º 4/2021**

1. Aos oito dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um, no Salão do Sporting Clube de Landeira, teve lugar uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vendas Novas, com início às 21 horas e 10 minutos, tendo estado presentes todos os membros convocados, com exceção do Membro Serafim António Ermitão Ferreira, nomeadamente:
2. Estiveram presentes os seguintes Membros: Hermínia Maria Viegas Henriques (Presidente da Assembleia Municipal), Hugo Miguel Serôdio Mendes (1.º Secretário), Cátia Alexandra de Sousa Silva (2.ª Secretária), Valentino Salgado Cunha, Ana Rita de Oliveira Lança, João Diogo Penha Marmeleira, João Pedro Jorge Martins, Paulo Jorge Piteira Campino, Ana Maria de Sousa Dias Rodrigues Mourato, Catarina de Jesus Mendes Serrudo, Ruben Alexandre dos Anjos Alves, Maria Clara Cardoso Pereira, Vítor Dias Serrano, Paula Maria S. Guerreiro Rocharte Valentim (PS), Sílvia Leonor Chafana Seatra dos Santos, Tiago André Hortelão Aldeias, José Lino Queiroz dos Santos, Maria João Abrantes B. de Almeida e Silva Luz, José Manuel Batista Leitão, José Filipe Godinho Barradas (CDU); Custódio Manuel Aldinhas Vale de Gato, João Carlos de Carvalho B. Perdigão Marquês (PSD).
3. O membro Paulo Jorge Piteira Campino passou a integrar a sessão quando eram 21 horas e 38 minutos.
4. Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes: o Presidente da Câmara Municipal, Luís Dias e pelos Srs. Vereadores Bruno Gomes, Susana Gonçalves, Aníbal Silva, João Teresa Ribeiro e Emília Paulino.
5. Sendo a primeira reunião em que participa a membro Ana Maria de Sousa Dias Rodrigues Morato, a Presidente, para os efeitos do disposto na Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, verificou a sua identidade e legitimidade.
6. **O Presidente da Assembleia Municipal**, saúda todos os presentes na Assembleia Municipal, o público presente e todos os Vendasnovenses que estão a ouvir através da Rádio Granada.
7. Menciona que é a última Sessão do Mandado corrente. Agradece ao Sporting Clube da Landeira, em nome do Senhor Filipe Diogo, por lhe terem cedido o salão.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

8. **A Presidente da Assembleia Municipal** apresenta o **Projeto de Ata n.º 2/2021**, questionando se algum dos Membros tem alguma proposta de alteração ao Projeto de Ata n.º 2 de 2021.
9. Não havendo mais intervenções a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o referido documento, tendo sido **aprovado**, por **unanimidade**, com 16 votos a favor, o **Projeto de Ata n.º 2/2021**, referente à sessão realizada no dia 28 de abril de 2021.
10. Não participaram na referida votação, por não terem estado presentes, os Membros João Marmeleira, João Martins, Paulo Campino, Ana Morato, Sílvia Santos e Custódio Vale de Gato.
11. **A Presidente da Assembleia Municipal** apresenta o **Projeto de Ata n.º 3/2021**, questionando se algum dos Membros tem alguma proposta de alteração ao Projeto de Ata n.º 3 de 2021.
12. Não havendo mais intervenções a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o referido documento, tendo sido **aprovado**, por **unanimidade**, com 17 votos a favor, o **Projeto de Ata n.º 3/2021**, referente à sessão realizada no dia 30 de junho de 2021.

13. Não participaram na referida votação, por não terem estado presentes, os Membros João Martins, Paulo Campino, Ana Morato, Ruben Alves e Tiago Aldeias.
14. O **Membro José Leitão** saúda todos os presentes. Menciona que sendo a última Sessão do Mandato, se não houver uma extraordinária, dizer em seu nome pessoal que teve o máximo prazer de estar e confrontar ideias com os elementos da Assembleia e manter as boas relações de camaradagem com que tem com todas as pessoas, diferentemente das suas opiniões diversas e felizmente que são diversas se não era uma chatice, deixando essa nota tendo em atenção que estão perante uma última Assembleia Municipal de um Mandato.
15. Apresenta em nome da Bancada da CDU uma **Moção “Suplemento de Penosidade e Insalubridade”**. (Anexo 14/21)
16. O **Membro Valentino Cunha** agradece a palavra. Em relação ao conteúdo e teor da presente Moção, segundo se conseguiu informar a Câmara Municipal de Vendas Novas deliberou já o pagamento, desse subsídio, com retroativos com efeitos desde 1 de janeiro.
17. O **Membro José Leitão** refere que independentemente do que deliberou, não pagou e, está-se em setembro, está-se em mudança de Executivo, não se sabe o que é que aí vem a seguir e apesar disso e se foi deliberado em reunião de Câmara, há a obrigatoriedade de se cumprir com a deliberação.
18. O **Membro Valentino Cunha** agradece a palavra. Refere que crê que a intervenção do Membro José Leitão responde às suas questões, se já foi deliberado, terá de ser cumprido, não havendo razão nenhuma para desconfiar de uma deliberação da Câmara independentemente de haver um novo Executivo após o ato eleitoral do presente mês.
19. O **Membro José Leitão** refere que pela teoria do Membro Valentino Cunha podia-se andar mais quatro ou cinco anos a dizer que se tinha deliberado, é isso, não é, ou seja, deliberou-se, cumpre-se e já lá vão nove meses e, houve câmaras que ao fim de dois meses, imediatamente, passaram a pagar e no momento no distrito só há três câmaras que não pagam por sinal da mesma força política, não sabe porquê, não vê razão porque é que a Câmara Municipal não pagou se tem tudo deliberado e tem tudo orientado.
20. A questão da Moção tem precisamente a ver com o atraso, não com a deliberação, o atraso do pagamento. Refere que cem euro para algumas pessoas pode não ter significado nenhum, mas para outras pessoas faz muita diferença.
21. O **Membro Custódio Vale de Gato** agradece a palavra. Saúda todos os presentes em especial àqueles que assistem através da Rádio Granada, um cumprimento especial à população da Landeira, sendo com grande regozijo que voltam à presente casa para debaterem os assuntos que são importantes para o Município e em particular para a Landeira.
22. Relativamente à Moção e pedia à Senhora Presidente da Assembleia Municipal que obtivesse da parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal se de facto as verbas estão comprometidas, ou seja, se é inequivocamente assumido pela Câmara o seu pagamento e se assim for, irão se abster na votação da presente Moção sem, contudo, deixar um reparo pela oportunidade ou a fala dela de terem deixado para esta oportunidade o pagamento dessas verbas, uma vez que não lhe parece que a Câmara Municipal tenha dificuldades financeiras e ter sido já assumido o seu pagamento através da aprovação da Moção que foi referida.
23. A **Presidente da Assembleia Municipal** questiona o Senhor Presidente da Câmara Municipal se quer esclarecer.
24. O **Presidente da Câmara Municipal** saúda a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, cumprimenta os Membros da Mesa, os Senhores Vereadores, Membros da Assembleia Municipal, o público presente no Salão do Sporting Clube da Landeira e todos os que os ouvem a partir de casa.

25. Refere que não sendo muito habitual a participação do Senhor Presidente da Câmara Municipal num espaço que é de debate político, qualquer das formas não tem problema em esclarecer que durante o primeiro semestre do ano chegaram a um acordo entre todas as Câmaras Municipais do Distrito de Évora sobre a forma de implementação do subsídio para que não houvesse subsídios de uma forma numa Câmara e, na Câmara ao lado fosse diferente, de alguma forma houve uma uniformização da aplicação da lei em vigor.
26. Com essa aplicação, foi deliberado então pela Câmara Municipal, como já foi mencionado, o pagamento de acordo com os princípios estabelecidos entre todas as Câmaras e, foi iniciado um levantamento de colaborador a colaborador, que está a ser feito pelos serviços.
27. Ainda não foi entregue por todos os serviços, havendo alguns casos que ainda estão pendentes para que depois vá para processamento que conta que aconteça já no presente mês.
28. Neste momento, há único e exclusivamente, um serviço que não entregou ainda o relatório de aplicação aos seus colaboradores, estando só a aguardar que isso seja entregue aos recursos humanos, para ser feito o processamento do pagamento.
29. Como foi dito e bem, não penaliza, porque é a partir do dia um de janeiro que é aplicado, ou seja, apesar da lei não ser muito clara nesse capítulo, é uma questão de justiça que entendem que os trabalhadores do Município lhes merecem, sendo a aplicação do dia um de janeiro e o é também em todas as Câmaras Municipais, não o sendo só na nossa, atuam como ponto de partida aquela que é a sua aprovação e não a sua publicação, sendo a lei aplicada a partir de um de janeiro de 2021 e, todos os colaboradores, que se encontrem dentro do levantamento, que está a ser feito à medida das suas atividades, que justifiquem o suplemento, vão o receber agora em setembro e, está comprometida a verba, obviamente, já fizeram a alteração ao orçamento para dar logo o cabimento quando foi a reunião de Câmara, porque sem isso também não podiam aprovar em reunião de Câmara, sendo que a verba está reservada para esse efeito.
30. O **Membro Tiago Aldeias** saúda todos os presentes. Refere que em primeiro lugar é de valorizar a realização da Assembleia Municipal na Landeira, mas é preciso que as pessoas da Landeira saibam que a Assembleia Municipal se realiza na Landeira, ajuda à valorização da democracia e à valorização do presente Órgão do trabalho enquanto eleitos autárquicos.
31. Menciona que foi muito interessante a forma como o PSD encontrou para não ter que votar contra a Moção ou a favor, sendo que o PSD já mais pode ser a favor da aplicação do presente subsídio aos trabalhadores e, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, fez uma grande finta ao sentido de voto, pelo que estão de parabéns.
32. Refere que ficou com uma dúvida, mas não é para o Senhor Presidente da Câmara Municipal responder, claro, não percebeu se quem vai receber no final do presente mês a dois dias das eleições, esse subsídio que é mais que justo e merecido, se são os trabalhadores da Câmara Municipal ou se são os colaboradores da Câmara Municipal, mas pensa que são os trabalhadores.
33. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o referido documento, tendo sido **rejeitada**, por **maioria**, com 6 votos a favor (CDU), 2 abstenções (PSD) e 6 votos contra (PS), a **Moção “Suplemento de Penosidade e Insalubridade**, apresentado pela bancada da CDU. (Anexo14/21)
34. O **Membro Valentino Cunha** apresenta em nome da Bancada do PS uma Declaração de Voto. Refere que o Partido Socialista vota contra, não por estar contra o subsídio em causa, mas porque as preocupações levantadas pela Bancada da CDU, nomeadamente, quanto ao pagamento e à retroatividade desse mesmo pagamento já foram esclarecidas e os pagamentos dos subsídios serão para breve.
35. Apresenta em nome da Bancada do PS a **“Moção de Saudação ao 7 de setembro de 1962”**. (Anexo15/2021)
36. Não havendo intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o referido documento, tendo sido **aprovada**, por **unanimidade**, a **“Moção de Saudação ao 7 de setembro de 1962”**, apresentado pela bancada do PS. (Anexo15/21)

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1.º Ponto – RELATÓRIO DO 1.º SEMESTRE DE 2021 DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO E CONSOLIDAÇÃO ORÇAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS**
37. **A Presidente da Assembleia Municipal** coloca à discussão o 1.º ponto da ordem de trabalhos e dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução.
38. **O Presidente da Câmara Municipal** agradece a palavra. Em relação ao primeiro ponto, refere que consubstancia aquilo que todos já conhecem, basicamente, uma obrigatoriedade de acompanhamento ao plano de saneamento financeiro que, como vem sendo hábito, nos últimos oito anos, tem sido sempre cumprido, apesar de ser um relatório intercalar, à data de junho, do primeiro semestre, ainda não representa aquele que é o compromisso do ano inteiro, mas já aponta aquilo que é o caminho que tem vindo a seguir e, a permanecer assim e como é habitual a Câmara Municipal de Vendas Novas cumprirá todos aqueles que são os princípios de gestão inerentes ao plano de saneamento financeiro, com uma área financeira cada vez mais sólida e sem problemas de maior a todos os níveis.
39. **O Membro Custódio Vale de Gato** agradece a palavra. Refere que em breves palavras em relação ao presente documento, naturalmente que, o PSD não se revê nas prioridades do programa político, na estratégia que a Câmara Municipal vem encetando, mas há que dizer que relativamente à presente matéria estão em sintonia, ou seja, reconhecem a necessidade de fazer o saneamento financeiro que o Mandato inicial do PS recebeu da CDU.
40. Tem de se voltar atrás e saber a situação em que a Câmara Municipal encontrou a sua situação financeira e, regozijam-se que Vendas Novas esteja no caminho certo para poder e quem sair vitorioso do próximo ato eleitoral tenha condições para poder fazer mais e melhor pela terra.
41. Menciona que é desejável e sem qualquer hipocrisia e, genuinamente está motivado, está interessado em que Vendas Novas tenha uma boa saúde financeira e, é isso exatamente, que se espera de um governo de uma Câmara Municipal é que, gira com eficácia e de forma correta os aspetos de âmbito financeiro e, congratulam-se, que isso esteja a ser conseguido.
42. Refere que estão em sintonia com aquilo que o relatório e, embora como o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse, há que ter em causa a sazonalidade de algumas verbas, elas não serão extrapoláveis de uma forma linear até ao final do ano, mas tudo aponta que haja presentemente um equilíbrio financeiro da Câmara Municipal. Sendo isto que quem ficar com a Câmara Municipal herdará e congratulam-se com isso.
43. **O Membro Tiago Aldeias** refere que isto é período pré-eleitoral e já dizia que o PSD está a esticar a mão ao PS, com tanto elogio.
44. Menciona que vai elogiar o PS também, é de valorizar que o PS tenha cumprido o plano de saneamento financeiro. O plano foi aprovado numa altura em que o País era governado por um Governo do PSD e do CDS, a Troika, em que se passava muitas dificuldades e que a Autarquia com grandes dificuldades teve de encontrar uma forma de ultrapassar essas mesmas dificuldades financeiras.
45. O Partido Social Democrata e o Partido Socialista, na altura, votaram contra na Assembleia Municipal o plano de saneamento financeiro e felizmente hoje, como quase sempre, acabam por dar razão à CDU e estão aqui a dizer que “foi um bom plano saneamento financeiro” e, ainda bem que a CDU o colocou em prática, na altura e que o PS no presente o cumpre.
46. **O Membro Valentino Cunha** agradece a palavra. Menciona que estava à espera de uma intervenção desse género do Membro José Leitão, até estava atentamente a ver se levantava a mão, mas deve de dizer que não ficou nada atrás, porque os argumentos estão lá todos, parecia até que estava a ler uma ata do passado.

47. Reafirma que se congratulam por um plano de saneamento financeiro, pelos resultados, obviamente que é bom, mas também não se podem esquecer o que é que levou a que tivessem um plano de saneamento financeiro e, estar quase a dizer que “a cura correu bem” sem se pensar quais foram as causas da doença é tentar branquear um pouco aquilo que foi a gestão financeira da CDU nos últimos anos em que esteve no poder.
48. Da parte dos elogios acha que os podem receber porque a execução do plano de saneamento financeiro foi praticamente na totalidade nas lideranças do Partido Socialista, a dívida ainda cheira muito a CDU.
49. O **Membro José Leitão** refere que a Senhora Presidente da Assembleia Municipal sabe que quanto mais se velho está mais brincalhão se fica.
50. Menciona que o Membro Valentino Cunha diz e diz bem que “não se podemos esquecer”, então também não se pode esquecer daquilo o que foi o não cumprimento da Lei das Finanças Locais por parte do Governo PS e, na altura representou seis milhões de euros para o Concelho de Vendas Novas, também não tente branquear isso, porque isso foi uma realidade e foi uma realidade ao longo de anos, desde o tempo de António Guterres que a Lei das Finanças Locais não tem sido cumprida, estando presente o Membro José Filipe que foi Presidente de Câmara Municipal, está o Teresa Ribeiro que foi presidente de Câmara Municipal e, que por sinal se fartou de escrever sobre isso, sendo fácil está escrito e, se fossem a avaliar aquilo que a Administração Central dos Governos PS e os Governos do PSD e do CDS em comunhão de bens, então nessa altura teriam muito para falar.
51. Houve uma expressão que não pode deixar passar em branco que o Membro Vale de Gato colocou que foi “quem ficar com a Câmara Municipal”, aqui não se fica com a Câmara Municipal, não se está numa situação de maioria simples, ou seja, o método é o método de hondt, há proporcionalidade, por isso não há ninguém que fique com a Câmara, há uma vivência democrática.
52. Percebe que o PSD tem essa tendência e já o propôs na mudança das leis eleitorais no sentido de criar um sistema de maioria simples à imagem de Inglaterra, ou eventualmente, um sistema à Francesa de dupla maioria, ou maioria relativa, mas não se fica com a Câmara Municipal, aqui existe um método de hondt e existe a proporcionalidade.
53. Sabe que a Bancada do PSD tem algumas dificuldades com a proporcionalidade, ainda mais agora com a questão do IRS, em que parece que vai aumentar o número de escalões e estão envolvidos numa coligação com o CDS, em que o homem do CDS é contra isso e o líder do PSD é a favor.
54. O **Membro Valentino Cunha** agradece a palavra. Dirigindo-se ao Membro José Leitão que também mandam as regras orçamentais que não se façam orçamentos com despesa para as quais não há receita suficiente.
55. Obviamente, não estão a tentar dizer que a Lei das Finanças Locais foi cumprida ou deixou de ser cumprida, porque se há dinheiro devido às Autarquias pela lei, obviamente, que esse dinheiro tem de ser transferido para a administração central, para as autarquias.
56. Mas se não o é, também não podem fazer um orçamento com despesa em que metade da receita era uma receita que não chegou a entrar nos cofres do Município. Pensa que essa é das principais pontes de que os separa.
57. Menciona que não vale a pena dizer numa Assembleia Municipal de Vendas Novas estar a “bater” num líder de um Partido que se calhar não fica lá muito mais tempo.
58. Não havendo mais intervenções a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o ponto n.º 1, tendo sido **deliberado**, por **maioria**, com 20 votos a favor (PS e CDU) e 2 abstenções (PSD), **aprovar o relatório do 1.º Semestre de 2021 do Plano de Saneamento Financeiro e Consolidação Orçamental do Município de Vendas Novas.**

2.º Ponto – ADITAMENTO AO CONTRATO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS E AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS PARA A FREGUESIA DE LANDEIRA

59. **A Presidente da Assembleia Municipal** coloca à discussão o 2.º ponto da ordem de trabalhos e dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução.
60. O **Presidente da Câmara Municipal** agradece a palavra. Menciona que se o autorizar abordará já os dois pontos seguintes que tem a ver com o mesmo assunto.
61. No âmbito da aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal da transferência de competências para as Freguesias foi detetado pela DGAL que havia uma das competências que sempre tinha sido delegada para a Freguesia de Landeira, mas que não poderia ser transferida, só podia ser delegada e é por esse motivo que surge um aditamento à transferência das competências, retirando aquela que não podia, no caso a limpeza das fossas que, dá origem depois ao ponto seguinte que é uma delegação das competências.
62. É apenas uma questão semântica e administrativa, mas tem de ser de acordo com a legislação em vigor, corrigida no fundo com o acordo que tinham com a Freguesia de Landeira.
63. Na pratica continua tudo na mesma, a Freguesia continua a executar, a Câmara Municipal continua a dar os meios, mas não podem ser transferidos, porque não é uma competência transferível, apenas delegável.
64. O primeiro ponto, é o aditamento para expurgar essa competência de transferência de competências e depois deu origem ao contrato que apresentam que é um contrato interadministrativo como tinham no passado antes das competências serem transferidas.
65. **A Presidente da Assembleia Municipal** refere que apesar do Senhor Presidente da Câmara Municipal ter apresentado os dois pontos em conjunto, os vão tratar em separado.
66. Não havendo mais intervenções **a Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o ponto n.º 2, tendo sido **deliberado**, por **maioria**, com 14 votos a favor (PS) e 8 abstenções (CDU e PSD), **aprovar a proposta de ajustamento de transferência de recursos para a Freguesia de Landeira e a adenda ao contrato de transferência de competências e ao auto de transferência de recursos celebrado com a Junta de Freguesia de Landeira em 8 de março de 2021, expurgando do mesmo a “limpeza de fossas na Freguesia”, prevista na alínea e) do n.º 2 da cláusula 6.ª.**

3.º Ponto – CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS E A JUNTA DE FREGUESIA DE LANDEIRA

67. **A Presidente da Assembleia Municipal** coloca à discussão o 3.º ponto da ordem de trabalho.
68. Não havendo intervenções **a Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação o ponto n.º 2, tendo sido **deliberado**, por **maioria**, com 14 votos a favor (PS) e 8 abstenções (CDU e PSD), **aprovar o contrato Interadministrativo de Delegação de Competência entre o Município de Vendas Novas e a Junta de Freguesia de Landeira para delegação da competência para “limpeza das fossas sitas na área territorial da Freguesia de Landeira”.**

4.º Ponto – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020 DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

69. **A Presidente da Assembleia Municipal** coloca à discussão o 4.º ponto da ordem de trabalhos e dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução, referindo que o mesmo é só para conhecimento.

70. O **Presidente da Câmara Municipal** agradece a palavra. Refere de acordo com aquilo que é a obrigação em vigor vem para conhecimento da Assembleia Municipal, se o permitirem também, as contas de 2020 da Associação Nacional de Municípios e também da Associação de Municípios para a Gestão de Água Pública, sendo as obrigações legais que estão a cumprir, sendo apenas para conhecimento.
71. A **Presidente da Assembleia Municipal** refere que vão fazer da mesma forma que anteriormente, que apesar do Senhor Presidente da Câmara Municipal ter apresentado os dois pontos em conjunto, vão tratá-los em separado.
72. A **Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

5.º Ponto – PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020 DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO DA ÁGUA PÚBLICA NO ALENTEJO - AMGAP

73. A **Presidente da Assembleia Municipal** coloca à discussão o 5.º ponto da ordem de trabalhos, sendo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal já fez a respetiva introdução no ponto anterior, referindo que o mesmo é só para conhecimento.
74. A **Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

6.º Ponto – INFORMAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL

75. A **Presidente da Assembleia Municipal** coloca à discussão o 6.º ponto da ordem de trabalhos e dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja feita a respetiva introdução.
76. O **Presidente da Câmara Municipal** agradece a palavra. Refere que, em relação ao ponto da Atividade Municipal, pensa que tem todo o detalhe que é possível de todos os serviços que foi recolhido com vista a dar informação à Assembleia Municipal. Houve uma ligeira redução da dívida a fornecedor, apesar de ela não ser qualificada como dívida, mas com duzentos e trinta e cinco mil euros, abaixo daquela que foi apresentada na última Assembleia Municipal.
77. Menciona que está disponível para eventuais questões que queiram colocar.
78. O **Membro João Martins** saúda todos os presentes. Questiona o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o ponto de situação relativamente às obras da Escola de Landeira.
79. O **Presidente da Câmara Municipal** menciona que tem o Vereador Bruno Gomes para o caso de lhe escapar alguma coisa. No dia 3 de setembro foi feita a vistoria final da obra, sendo dada como encerrada a obra e irá a reunião de Câmara Municipal dia 15 de setembro, a parte oficial que é a receção oficial da empreitada, a obra foi dada como concluída, tendo o ano letivo pronto para arrancar já na Escola de Landeira requalificada e pronta para receber os meninos.
80. O **Membro Vítor Serrano** saúda todos os presentes. Agradece a todos, uma vez que vai ser a sua última Assembleia Municipal de inerência ao seu cargo como Presidente da Junta de Freguesia de Landeira, mencionando que com muito gosto o praticou e o desempenhou. Agradece a todos pelos contributos, independentemente de terem algumas divergências políticas, mas sempre e a maior parte das vezes tiveram consensos comuns, agradece a todos e um obrigado a tudo o que lhe transmitiram doze anos e com orgulho de ser o primeiro Presidente de Junta de Freguesia de Landeira, do Concelho de Vendas Novas do Partido Socialista.
81. O **Membro Custódio Vale de Gato** agradece a palavra. menciona que depois de quase duas décadas de serviço público na missão em que muito aprendeu e, no presente dia, leva mais um conjunto de recomendações e, é preciso ter humildade, para se perceber que nunca se está completo na sua formação seja ela de que natureza for, académica, cívica, política, institucional e, é com esse espírito que no presente dia cessa as suas funções, sendo no presente a sua última Assembleia Municipal.

82. Refere que procurou sempre honrar aquilo que foi o juramento que fez em cada início de cada Mandato e, não quer terminar sem uma palavra de agradecimento aos serviços da Câmara Municipal, particularmente aos serviços da Assembleia Municipal, a todos os Presidentes sem exceção, que passaram e que se cruzaram consigo na vida política, o agradecimento pela preferência que sempre tiveram para com a Bancada do PSD, a diligência e a eficiência com que trataram os eleitos, no seu caso pessoal, podendo atestar isso.
83. Agradece muito todas as diferenças de que foi alvo e, simultaneamente, pedir desculpa se uma vez ou outra poderá não ter sido correto, não sendo de facto essa a sua índole, procurou sempre honrar aquela que foi a educação que os pais lhe deram e se alguma vez o fez, acreditem que foi sem qualquer intenção de ferir pessoalmente cada um ou algum dos membros da Assembleia Municipal, mas sim no calor do debate político e é isso que põe em tudo na sua vida, que é calor, entrega, determinação e, isso às vezes, leva-os a pisar um bocadinho o risco.
84. A todos aqueles que, eventualmente, possa ter tratado numa forma menos correta, o seu pedido de desculpa e o seu muito obrigado porque vai da Assembleia Municipal bastante mais rico.
85. Deseja muito bom trabalho, para quem tiver a missão de ficar com os destinos e com o governo da Câmara Municipal.
86. O **Membro Valentino Cunha** refere que em primeiro lugar subescreve as palavras do Membro Custódio Vale de Gato, obviamente que nos últimos quatro anos, falando do presente Mandato em particular e, quem sabe dos últimos oito em que desempenhado as funções na Assembleia Municipal, possivelmente em alguns momentos poderão se ter exaltado um pouco mais no debate político, que nunca terá extravasado isso mesmo, debate político, de ideias, de confronto e nunca de índole pessoal ou de carácter pessoal.
87. Nesse sentido, certamente por momentos pode ter dado a ideia de que haveria uma animosidade um pouco mais além do debate político e, se isso aconteceu, pede desculpa a quem possa ter, de certo modo, ofendido ou não.
88. Relativamente ao debate político crê que foi durante os últimos quatro anos enriquecedor, confrontaram várias ideias que tem para o Concelho, que nem sempre vão no mesmo sentido e, se fossem todas no mesmo sentido não haveria a divergência e a variedade política que encontra felizmente na Assembleia Municipal e, desse modo, dar uma palavra de apreço para com as Bancadas da Oposição, pelo contributo que deram à discussão, pelo contributo que deram também para o desenvolvimento da Cidade e do Concelho que é bastante importante, ninguém é dono de toda a razão, ninguém sabe de tudo e, portanto, as visões opostas às vezes são aquelas que transmitem também e enriquecem a proposta que muitas vezes nós, enquanto executivo, enquanto Partido que lidera os Órgãos Autárquicos muitas vezes apresentaram.
89. Crê que, tiveram muitos momentos de descontração, sendo importante e bom, que no debate político também possam num ou outro momento possam se descontrair e, rir um bocadinho, como fizeram há pouco, como tem a oportunidade de o fazer um pouco em todas as Assembleias Municipais, há assuntos sérios para se ter, mas, também pensa que há assuntos que possam merecer um bocadinho mais, de estarem um pouco mais descontraídos sem prejuízo da atenção que os assuntos merecem e de terem de os resolver.
90. Não poderia deixar de dar uma palavra a todos os Membros que não se recandidatam no próximo Mandato e certo ficará que não estarão nas Bancadas, da sua parte também não estará na presente Bancada, esperando estar noutra Bancada na Assembleia Municipal.
91. Deixa uma mensagem também de agradecimento aos Vereadores da Oposição que sempre estiveram presentes nas Assembleias Municipais e aos Vereadores do Executivo, nomeadamente, aqueles que vão sair, como o Vereador Aníbal Silva, a Vereadora Ana Carla Barros que não está presente, a Vereadora Elsa Caeiro e o Vereador Bruno Gomes, também por todas as respostas e esclarecimentos que lhes deram durante todas as Assembleias Municipais e muitas vezes também quando foram “encostados à parede”

pela discussão e fiscalização que se tem presente nas Assembleias Municipais, por terem correspondido às expectativas.

92. Obviamente, à Mesa e pela Mesa a todos funcionários e trabalhadores que pelo Município os ajudaram a conduzir os trabalhos e que possam perante o público e também perante por aquilo que é a sua obrigação enquanto eleitos a cumprir as suas tarefas e o cumprimento à Mesa, obviamente que, e pede à Mesa para que seja transmitido a todos aqueles trabalhadores que colaboraram, se pode ser assim dito, com os trabalhos da Assembleia Municipal, ao público presente e a todos os que os estão a ouvir também um agradecimento pela atenção e pela presença com que se fizeram nas várias Assembleias Municipais e fica-se por aqui, na esperança que em outubro que se voltem a encontrar, uns pelas ruas e outros noutras condições de eleitos certamente, mas deixa uma palavra de amizade para os anos que virão.
93. O **Membro Tiago Aldeias** agradece à Senhora Presidente da Assembleia Municipal de ter aberto no presente ponto a possibilidade mais sentimental, estando quase emocionado e ia quase sugerir que se fizesse um jantar de fim de Mandato, mas não o vai sugerir.
94. Agradece a participação de todos. Menciona que também gostou de participar na Assembleia Municipal e sobretudo dizer que, para aqueles que ficam e para aqueles que saem, um bocado do que disse no início, que tem todos a responsabilidade de trabalhar para elevarem a democracia, para a valorizar, para evolver a população na discussão das coisas políticas da nossa vida e da vida da nossa terra, de fazer chegar à população a vontade de estarem envolvidos e não se sentirem como alguns que estão presentes a representá-los, para vir receber a senha de presença, que no caso da Bancada da CDU a devolvem ao Partido que representam, mas que as pessoas percebem também melhor o funcionamento da democracia e que todas as pessoas percebam isso e tudo isso também compete um pouco a todos os presentes de fazer esse papel e o objetivo da sua intervenção é esse.
95. A **Presidente da Assembleia Municipal** agradece a participação de todos, sabe que tiveram momentos “quentes”, mas também tiveram momentos descontraídos, mas fica tudo lá fora, continuam a ser as pessoas que são e tem todos o mesmo objetivo, o melhor para Vendas Novas, o melhor para Landeira, o melhor para o Concelho, por isso agradece todo o trabalho e desempenho de todos.
96. **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

97. A **Presidente da Assembleia Municipal** refere que havendo público, questiona se alguém se quer inscrever. Refere que a intervenção do público compete em solicitar esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. É um período de trinta minutos e cada pessoa do público só pode intervir uma vez e solicita que se identifiquem no início da intervenção para ficar registado em ata.
98. O **Município Joaquim Pedro** refere que na última Assembleia Municipal como Membro da Assembleia Municipal colocou uma questão ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que era a questão da limpeza urbana. Ao seu ver não sabe se foi feita alguma coisa, mas parece-lhe que não e, não só foi feito nada nesse sentido, como até se agravou. Durante algum tempo ainda de via por ali alguma varredora a tirar a areia junto aos passeios, agora não sabe onde é que ela está, não sabe se é falta de gasóleo ou se estão à espera que as formigas carreguem a areia junto aos passeios, porque ninguém a tira.
99. A outra questão é que durante algum tempo a população começou-se a habituar que os chamados monos tinham um dia mais ou menos certo em cada zona passavam as carrinhas para os levar, o que se verifica nos dias de hoje é que as pessoas continuam a por os monos nos mesmos locais, sendo que os mesmos estão lá até oito dias para ser recolhidos.
100. O **Município João Sá** refere que há dois anos quando foi realizada a última Assembleia Municipal na Landeira, alertou que há ano e meio que tinham sido retirados sinais da via pública e nunca mais foram repostos, ficou contente porque passados oito dias viu os trabalhadores da Câmara Municipal a pôr o

sinal, sendo que depois ficou perplexo porque viu a fotografia desses trabalhadores a por o sinal na Landeira no Boletim Municipal e nunca mais foram colocados os outros sinais. Portanto há três anos e meio que foram retirados e nunca mais foram recolocados.

101. Menciona que também queria pedir ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que se está “lixando” para as suas palavras, pelo que está a ver, se não havia uma solução ou ver junto das Águas do Alentejo, uma solução para o despejo das fossas nos Nicolaus, sendo que atualmente estão a despejar em dois sítios na Landeira e isso causa mau cheiro na Landeira, chegando à conclusão que o Concelho de Vendas Novas é Vendas Novas com a Extraoils e na Landeira com as fossas dos Nicolaus que cheira mal, sendo que se alguém vêm de fora diz que é um Concelho cheio de mal cheirosos.
102. Outra situação que apresenta é a venda ambulante na Freguesia da Landeira, sendo que há quatro anos que os comerciantes se reuniram com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Landeira, mas até ao presente não houve a coragem nem da Junta de Freguesia, nem da Câmara Municipal de tomar uma posição sobre isso.
103. Menciona que é lógico que pode não se proibir a venda ambulante que as pessoas precisam de se governar também, mas seria bom se arranjar um local para que essa venda ambulante fosse feita, sendo muito chato para uma pessoa que tenha uma loja de roupas, estar um carro parado a vender roupa à porta do estabelecimento comercial, sendo que essas pessoas pagam os seus impostos tal como os vendedores ambulantes pagam, mas seria bom que se tomasse uma posição em relação a isso.
104. O **Município Marco Silva** refere que tem duas questões a fazer. A primeira é sobre a passada sexta-feira, no dia 3 de setembro e se o Senhor Presidente da Câmara Municipal não souber a resposta, talvez a Senhora Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas saiba. Uma das chaminés da Fábrica Extraoils largou mais fumo que certos incêndios que já viu na sua vida com duração de perto de trinta minutos.
105. Foram chamados ao local a GNR e os Bombeiros Voluntários, sendo que assistiu a tudo na parte de fora da dita empresa e pelo que se apercebeu nem a GNR nem os Bombeiros Voluntários realizaram qualquer operação, por isso questiona o que é que se passou e, na sua opinião, vem sendo uma situação recorrente, porque acontece todos os dias, sendo que naquele dia devem ter colocado mais carvão na fornalha.
106. A outra sua questão tem a ver com um assunto que o Senhor Ministro da Administração Interna, Ministro Eduardo Cabrita falou sobre Vendas Novas e a criação de um Centro de Refugiados na cidade.
107. O Senhor Presidente da Câmara Municipal mostrou-se muito surpreso, como todos os habitantes do Concelho, julga e diz que mandou um ofício para o Gabinete do Senhor Ministro. Questiona se já existe alguma resposta a esse ofício que mandou.
108. A **Município Céu Márquez** candidata à Assembleia Municipal da parte do Chega. Sobre o subsídio de pensão sem previsão de pagamento para os trabalhadores que trabalham no lixo, trabalhadores que correm risco, estando escrito no Artigo 24 da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, ouviu todos a conversar, CDU e PS a dizer que é em janeiro, depois ouve ali que é em setembro. A sua questão é se vão mesmo pagar em setembro a esses trabalhadores, porque Évora já pagou, Montemor-o-Novo já pagou, falta só mesmo Vendas Novas que ainda não receberem esse subsídio.
109. Outra questão que tem a colocar é, sobre a insolvência da obra que os Bombeiros Voluntários estão a fazer na Avenida 25 de Abril, em que a empresa abriu insolvência e não concluiu a obra. Questiona por que motivo no dia 7 de julho entrou um processo n.º 191/21, autor Sociedade Betonite VER e o Réu é a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, havendo um valor de duzentos e quarenta mil milhões euros para receber.
110. A outra questão é quando o Chega foi aos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, fizeram uma questão a todos os que mandam nos Bombeiros e a Dona Paula Valentim responde-lhe que não iria haver empréstimo nenhum, no dia seguinte ouviu na Rádio Granada em como foi aprovado na Assembleia dos Bombeiros que iam fazer mais um empréstimo de cento e vinte mil euros.

111. Falando da fábrica que o Senhor Marco Silva falou da Extraoils em Vendas Novas, aqueles fumos que saem da chaminé são altamente tóxicos, são fumos de carvão sendo altamente tóxicos para a população de Vendas Novas. A caldeira arrebentou, tiveram a GNR e os Bombeiros Voluntários e nada foi feito.
112. A questão que coloca é porque motivo aquela fábrica continua aberta estando a causar tantos problemas de saúde para a população de Vendas Novas.
113. Outra questão, não sabe se é culpa dessa fábrica ou se é de outras fábricas porque motivo o Concelho de Vendas Novas é o Concelho que mais cancros tem em todo o Alentejo, pensa que se tem de fazer muita atenção a essa fábrica.
114. Em Vendas Novas parece que caiu um terramoto por todo o lado, é obras por todo o lado, é estradas fechadas, é contentores cheios que ninguém os despeja, sendo que se tem as estradas todas fechadas à coisa de um mês, não sabe se é por causa das eleições que vai haver, mas acha mal o que fizeram em toda Vendas Novas e quer ir para algum lado tem a estrada da Farmácia Nova fechada e obras paradas, no domingo passado foi ao lado dos Correios em que ia para virar e tem máquinas a trabalhar e estradas fechadas.
115. Menciona que Vendas Novas parou completamente há quatro anos para cá, como se diz, não há nada para jovens, não há diversão noturna nenhuma, casas para alugar também não há, estando ao ocorrente que estão a alugar apartamentos a refugiados...
116. A **Presidente da Assembleia Municipal** interrompe referindo que tem de apresentar questões.
117. A **Munícipe Céu Márquez** retorquiu questionado o que é que o PS conta em fazer com a população de Vendas Novas, porque Vendas Novas nunca esteve tão degradado como está estes últimos quatro anos.
118. Menciona que tem o seu tempo que é meia hora e, acha que o seu tempo ainda não acabou...
119. A **Presidente da Assembleia Municipal** interrompe esclarecendo que é meia hora a dividir pelo público intervenientes.
120. A **Munícipe Céu Márquez** retorquiu dizendo que já todos falaram e que é a última.
121. A **Presidente da Assembleia Municipal** interrompe dizendo que ainda está um Munícipe para intervir.
122. A **Munícipe Céu Márquez** alude que não gostam de ouvir as verdades.
123. A **Presidente da Assembleia Municipal** menciona que a Munícipe tem de apresentar as perguntas.
124. A **Munícipe Céu Márquez** refere que já terminou e espera pelas suas respostas e que o povo de Vendas Novas espera por respostas.
125. O **Munícipe António Romão de Lisboa** questiona da parte da Câmara Municipal se a água em Vendas Novas é pouca, se as nascentes dão menos água do que davam, se é pouca e, a propósito disso, leva-o a concluir que já está há quarenta anos em Vendas Novas e tem tido o cuidado até de facilitar a Câmara Municipal no aspeto de antes das infraestruturas serem feitas nas estradas para colocar os ramais, para não se partir depois e, qual o seu espanto na Rua José Francisco Fragoso, em que já não existe nenhum prédio rústico do qual é proprietário, é tudo urbano, pagou os projetos para que assim fosse obviamente, já foi à Câmara Municipal por duas vezes e foi-lhe dito que não tem direito a um contador que nas duas fiadas de tijolo da vedação está lá o ramal, sendo só meter o contador de água e pagar obviamente a água que gastar, mas só com a licença de construção, uma coisa extraordinária.
126. Menciona que teve de fazer projetos para destacar e para passar a ser urbano o que era rústico e tinha de fazer a obra obrigado para poder ter uma licença de construção para pedir o contador de água.

127. **O Presidente da Câmara Municipal** agradece a palavra, deixa um agradecimento especial a todos os Municípes que apresentaram as suas questões.
128. Em relação ao Município Joaquim Pedro sobre a questão da limpeza urbana e dos monos e dos verdes, a questão que coloca da higiene e limpeza urbana como sabe tem vários atores no terreno e em coordenação uns com os outros.
129. De facto, houve no mês de julho um exponencial aumento da deposição de resíduos fora dos contentores, de forma ilegal e, volta a frisar isso, de forma ilegal fora dos contentores e a coincidir com o período de férias a que todos os trabalhadores da Câmara Municipal têm direito, como todos aqueles que trabalham, tem direito ao seu período de férias.
130. As equipas estiveram reduzidas pela metade nos meses de julho e de agosto, nada de anormal, todos os anos é assim, o que não é normal é de facto o crescimento do mês de julho já repostos, felizmente, já conseguiram fazer a recuperação desse problema. Neste momento se ligarem a marcar na semana seguinte já tem tudo em dia.
131. Tiveram em acumulado, se não se engana, de vinte e dois pedidos de recolha ao domicílio que são as pessoas que cumprem com aquilo que são as regras do civismo básico e que não colocam lixo ao pé dos contentores e, já conseguirem, reduzir esses pedidos acumulados, estão em dia.
132. Em relação à questão do Município João Sá dizer que os sinais retirados da via pública não foram todos repostos. Vai ter de saber junto dos técnicos do Município quais é que não foram e quais é que foram, mas pede ajuda ao Município João Sá nesse aspeto, que é mais fácil junto do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Landeira, uma vez que é a entidade que articula diretamente com o Município e falam todos os dias, sendo uma questão de dizer quais foram, porque possivelmente, por lapso não terão colocado alguns, ou por desconhecimento, sendo importante essa informação para resolverem de uma vez por todas.
133. Pede desculpa, mas quando o Município João Sá estava a falar, não repetindo a expressão dita pelo mesmo, não o estava a ignorar, estando a perguntar precisamente ao Vereador que tem o pelouro para saber se havia alguma anomalia que ele tivesse conhecimento em relação ao assunto, não sendo nenhuma desconsideração.
134. Em relação às fossas e àquilo a que é a limpeza nos Nicolaus refere que o procedimento está de acordo com aquilo que são as normas legais em vigor, ou seja, onde não existam ligações a coletores municipais a limpeza é feita de forma gratuita pelo Município.
135. Não é só nos Nicolaus, há zonas na preferia de Vendas Novas que também não tem ligação a ramais de esgotos. Fazem a recolha e a descarga é em sítios de tratamento oficiais que são as ETARES, felizmente a Landeira já a tem ao fim de muitos anos e muitas promessas também, já foi feita a ETAR na Landeira que já permite que as fossas dos Nicolaus sejam descarregadas no sítio correto que é, obviamente, na ETAR de Landeira, onde depois essas águas residuais são devidamente tratadas e seguem aquele que é o ciclo urbano da água.
136. Em relação à venda ambulante na Freguesia não sabe se há venda de roupa à porta de lojas de roupa venda de mercearia, à porta de mercearias, não o sabe, não faz ideia de onde é ou quando é que é, sabe que isso também obedece a licenciamentos específicos que são atribuídos para esse efeito e até ao momento não lhe tinha chegado nenhuma reclamação de nenhum comerciante da Freguesia de Landeira e, é bom registar isso, que à Câmara Municipal não chegou uma única reclamação de nenhum comerciante da Freguesia, a não ser que tenha uma e que queira apresentar a sua reclamação.
137. Menciona que vai todas as sextas-feiras à Landeira, tem atendimento à terceira quinta-feira do mês na Junta de Freguesia às 10.30h da manhã, faz dezenas de atendimentos na Freguesia e, de facto, ninguém recorreu ao Presidente da Câmara Municipal para apresentar alguma situação irregular. Em relação a isso poderão sempre fazê-lo, sendo que se vai continuar a fazer atendimento até ao final do Mandato.

138. Em Relação à questão colocada pelo Município Marco Silva sobre as chaminés a arder refere que pesquisou rapidamente e, enquanto Membro da Proteção Civil Municipal recebeu uma mensagem na sexta-feira dia 3, às 18.30h que mencionava incêndio industrial e sem acionamento de meios, o que significa que já estava resolvido quando se chegou ao local, pelo menos a informação que tem é que não houve necessidade de nenhuma intervenção e foi classificado como incêndio industrial, mais que isso, também não o sabe.
139. Refere que na presente Assembleia Municipal estão eleitos da Câmara Municipal, está uma mesa dirigida pela Senhora Presidente da Mesa e estão Membros da Assembleia Municipal eleitos pelos vários Partidos nas últimas Eleições Autárquicas, ou seja, a Senhora Presidente dos Bombeiros Voluntários não estará hoje, mas quando poder estar com ela poderá colocar essas questões que colocou, uma vez que na Assembleia Municipal não tem assento os Presidentes das Associações do território, tem assento Membros eleitos pela população do Concelho de Vendas Novas. Pensa que é uma situação para colocar no sítio certo, não na presente Assembleia Municipal.
140. Em relação aos Centro de Refugiados sim, a Câmara Municipal dirigiu de imediato um ofício a questionar o Senhor Ministro, que foi de facto respondido, já foi respondido e dado conhecimento aos Senhores Vereadores e às Bancadas com acento na Assembleia Municipal a resposta do Senhor Ministro da Administração Interna em relação ao Centro de Refugiados e seguiu todos os trâmites normais que é a Câmara Municipal não foi informada previamente como deveria ter sido, o Senhor Ministro reconhece e dá a informação que tem a dar.
141. Em relação à Município Céu Márquez candidata à Assembleia Municipal, pede desculpa, referindo que tem de ter mais atenção sendo uma candidata à Assembleia Municipal deve de prestar mais atenção aos assuntos que são tratados na presente Assembleia Municipal, porque uma das perguntas que coloca foi tratada na presente Assembleia Municipal. Estar a repetir o que já disse em plena Assembleia Municipal até a pedido dos Membros da Assembleia Municipal, sobre o subsídio de pensão, não o vai repetir, até por uma questão de respeito, todos têm tempo e vida e, acha que repetir uma questão para uma pergunta da Município Céu Márquez que foi respondida na própria Assembleia Municipal, pensa que tem de ter um pouco mais de atenção ao acompanhar as reuniões. Menciona que sim vão mesmo pagar.
142. Em relação à insolvência dos Bombeiros desconhece alguma insolvência dos Bombeiros Voluntários, não existe.
143. Em relação a obras em todo o lado e eleições, esclarece que as obras houve sempre, sendo que no momento há obras pesadas que estão a ser feitas, que levam tempo e causam transtorno e obviamente, esse é o normal em qualquer obra, havendo sempre transtorno para as populações, as eleições são dia 26 de setembro, não é expectável ter nenhuma daquelas obras prontas para as eleições, se era isso que queria indicar, não lhe parece.
144. Sobre o futuro para os Vendasnovenses, está nas mãos dos Vendasnovenses no dia 26 de setembro, é deles a voz, é deles a palavra, eles escolherão o rumo que quiserão para o seu futuro, como escolheram há quatro anos, em oito e antes, desde que a democracia existe na terra e é em democracia que vai ser e é esse futuro que vai ser escolhido nesse mesmo dia.
145. Respondendo ao Município António Romão de Lisboa esclarece que manda a lei que só podem instalar contadores quando existe a licença, é uma questão legal, não é uma questão de opção e sabe que, por vezes as pessoas não compreendem isso, mas não podem instalar contadores em terrenos vazios que não tem nada, é uma questão legal. Não é porque não lhes apetece lá ir montar o contador, simplesmente tem de facto água e de muito boa qualidade, felizmente, mas sem haver essa licença não o podem montar e pensa que foi essa a resposta que os serviços da Câmara Municipal lhe transmitiram.
146. Menciona que percebe a insatisfação, mas a lei é a lei e, não vão violar a lei só porque o gostariam muito de ajudar nesse capítulo, mas não lhe podem instalar o contador. Deixa também esse esclarecimento que é de lei, não é de vontade. Não é falta de consideração ou atenção ou o que quer que seja, nem má vontade contra ninguém.

147. Dirigindo-se à Senhora Presidente da Assembleia Municipal refere que pensa que respondeu a todas as perguntas e menciona que gostaria de dar uma palavra no final.
148. Se lho permitem e, sendo também a última Assembleia Municipal e, enquanto Presidente da Câmara Municipal, também dizer que foi uma grande honra poder trabalhar com todos e com cada um daqueles que compõem os órgãos autárquicos do Concelho e permitam-lhe estender isso e inicialmente às Juntas de Freguesia do Concelho, ao Vítor Serrano, à Paula Valentim, aos Senhores Presidentes de Assembleia de Freguesia e dos respetivos Executivos que lideram, foi de facto um orgulho dia-a-dia poder ir resolvendo cada uma das situações que iam surgindo, tê-los na Assembleia Municipal também a representar as Freguesias.
149. A todos os Membros, a todas as Bancadas de todos os Partidos Políticos subscreve na íntegra que há debates mais acessos ou mais quentes que fazem meramente por convicção e ideologia que nada tem a ver com a relação humana e pessoal que tem uns com os outros que pensa que sempre foi boa e de excelência e que assim deve de continuar.
150. Agradece àqueles que, de alguma forma, não vão continuar no próximo Mandato, porque já não integram as listas e, isso faz parte também, agradece o caminho que fizeram em conjunto.
151. À Senhora Presidente da Assembleia Municipal e à Mesa, obviamente, os parabéns pela forma como nem sempre fácil, mas como se foram conduzindo os trabalhos até e é de destacar isso, até durante um período pandémico que estavam à distância uns dos outros e que foi tudo novo para todos e tem-se presente umas pessoas mais novas outras menos novas, mas todos se adaptaram de forma perfeita e deixa essa palavra à Senhora Presidente da Assembleia Municipal porque foi de facto extraordinário a forma como conduziu os trabalhos no Mandato e também uma palavra pela descentralização da Assembleia Municipal porque é um princípio muito importante do serviço Autárquico.
152. Por último e, não menos importante, aos Vereadores que o acompanharam durante os quatro anos na Câmara Municipal, ao João Teresa Ribeiro, à Emília Paulino, à Ana Barros, à Elsa Caeiro, ao Bruno Gomes, à Susana Gonçalves, ao Aníbal Silva, aquele que foi um trabalho de defesa daquilo em que acreditam todos, com a mais valia democrática que isso representa e orgulha-se muito de os poderem representar na Assembleia Municipal onde prestam contas durante quatro anos, agradecendo também, obviamente e nas figuras presentes a todos os trabalhadores do Município que sempre lhes permitiram trabalhar em prol do Concelho de Vendas Novas.
153. Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida, votada e aprovada, por **unanimidade**, a minuta da ata, tendo a Presidente da Assembleia Municipal da o por encerrada a sessão quando eram 22 horas e 17 minutos do dia 8 de setembro de 2021.

A Presidente da Assembleia:

O 1.º Secretário:

Anexos



MOÇÃO DE SAUDAÇÃO AO 7 DE SETEMBRO DE 1962

Cinquenta e nove anos passaram desde que uma longa luta pela autonomia administrativa de Vendas Novas deu, por fim, o resultado tão ansiado. Naquele dia as aspirações de milhares de Vendas Novas concretizaram-se e foi criado o concelho de Vendas Novas.

A criação do concelho de Vendas Novas, e a autonomia política que daí adveio, foi fundamental para Vendas Novas e as localidades que a esta pertencem, tomámos os destinos da nossa terra e das nossas gentes nas nossas próprias mãos e a administração municipal passou a lutar por Vendas Novas, e não pode outra qualquer sede de concelho ou regiões.

A Revolução do 25 de Abril, e o poder local democrático que daí nasceu, foram o passo fundamental para que o verdadeiro poder popular dos Vendasnovenses se concretizasse. A partir de então as infraestruturas básicas de abastecimento de água e saneamento foram cada vez mais universais, o desenvolvimento económico do concelho foi uma realidade, através da diversificação dos sectores económicos, e a cultura, educação e saúde foram promovidas.

Hoje não restam dúvidas de que o dia 7 de Setembro de 1962 foi fundamental para o desenvolvimento de Vendas Novas e todas as suas aldeias. As freguesias de Vendas Novas e Landeira, pertencentes a este concelho, representam a diversidade mas também a identidade que Vendas Novas tem.

Terra de muita gente, de cá, de fora, este foi o sítio que muitos escolheram para crescer, criar família, e viver. Esta é a terra que todos partilhamos como nossa, que todos amamos como sendo a nossa casa, onde nos sentimos felizes.

A Assembleia Municipal de Vendas Novas, reunida a 8 de Setembro de 2021 em Landeira, saúda todos aqueles que lutaram pela criação do concelho de Vendas Novas, bem como todos os autarcas, organizações, associações, populações e outras forças vivas do concelho que contribuíram para o desenvolvimento de Vendas Novas.

A bancada do Partido Socialista de Vendas Novas,

Moção

Suplemento de Penosidade e Insalubridade

O Orçamento de Estado para 2021 aprovou este Suplemento, que é uma reivindicação dos trabalhadores da Administração Pública e respetivas estruturas representativas de há muitos anos. Vista a luz do dia e após alguns esclarecimentos adicionais devidos à má redacção do artigo que regula a sua aplicação, começaram as autarquias locais do país a proceder ao respectivo pagamento. No caso dos municípios do distrito de Évora esses pagamentos começaram em alguns, logo no mês de Fevereiro, como foi o caso do município de Évora.

Este Suplemento representa, contas redondas, um acréscimo de 100 euros por mês para alguns trabalhadores.

A Assembleia Municipal de Vendas Novas, na sessão de 18 dezembro de 2020, aprovou, por unanimidade, “solicitar à Câmara Municipal de Vendas Novas para proceder à sua aplicação de modo a permitir que o suplemento passe a ser devido a partir de 1 de janeiro de 2021, reconhecendo ao conjunto dos trabalhadores definidos no âmbito da Lei que seja reconhecido o grau mais elevado de penosidade e insalubridade”.

Em 3 de Março de 2021, os vereadores da CDU solicitaram a inclusão deste assunto na ordem de trabalhos de uma reunião de Câmara, o que nunca veio a acontecer.

Entretanto estamos em Setembro, nove meses após o início do ano e sete depois de uma Câmara ter iniciado o pagamento, e a Câmara de Vendas Novas ainda não tratou de pagar a quem tem direito o Suplemento de Penosidade e Insalubridade.

Por esta atitude de desrespeito pelos direitos dos trabalhadores do Município de Vendas Novas a bancada da CDU apresenta esta moção de condenação da atitude do executivo do Partido Socialista na Câmara Municipal, nomeadamente do seu Presidente.

A bancada da CDU, 8 de Setembro de 2021

Solicita-se a divulgação pública desta Moção, na página do Município de Vendas Novas e nos jornais, rádios e televisões, locais, regionais e nacionais.